

EFEITO DE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA DEPOSIÇÃO E NA DESSECAÇÃO DE PLANTAS DE *Brachiaria brizantha*

COSTA, N. V. da* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, neumarcio@fca.unesp.br);
CARDOSO, L. A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, lacardoso@fca.unesp.br);
RODRIGUES, A. C. P. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, andreia@fca.unesp.br);
DOMINGOS, V. D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, vanessadavid@fca.unesp.br);
MARTINS, D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, dmartins@fca.unesp.br).

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a eficiência de diferentes pontas de pulverização na deposição e na dessecação de plantas de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições. Cada unidade experimental constituiu-se de três linhas de 5m de comprimento espaçadas a 1 m. A aplicação dos tratamentos foi realizada em 02/04/2005, 16 meses após o plantio da braquiaria, sendo que 40 dias antes da aplicação foi realizada roçagem para uniformização da área. Foram avaliados seis tratamentos, constituídos pelas pontas de pulverização, de jato plano XR 110.02 VS, a ponta de jato cônico TXVK 8 e a ponta jato plano duplo TJ60 110.02 VS, com consumo de calda de 100 e 200 L ha⁻¹, respectivamente. A calda foi aplicada com o herbicida glyphosate na dose de 1.800 g i. a. ha⁻¹, mais um traçador (corante alimentício Azul Brilhante (FD&C n°1)). Foram coletadas imediatamente após a aplicação da calda, 25 perfilhos por repetição, em seguida foram lavados separadamente as folhas e caules de cada perfilho em 150 ml de água destilada para posterior quantificação do traçador em espectrofotômetro. Os dados foram ajustados à curva de regressão pelo modelo de Gompertz. O cálculo da moda foi realizado para determinar os valores de depósitos de frequência máxima, os resultados demonstraram que independente da ponta utilizada o volume de 200 L ha⁻¹ proporcionou os maiores depósitos na folha e no caule em relação ao volume de 100 L ha⁻¹, com exceção da ponta TJ60. Independentemente dos consumos de caldas avaliados, todas as pontas de pulverização foram eficientes na dessecação das plantas de *B. brizantha* com valores em torno de 97%. Contudo, a partir dos 38 dias após a aplicação houve início de rebrota das plantas. A ponta TJ60 no volume de 200 L ha⁻¹ apresentou maior uniformidade de depósitos na folha e no perfilho, sendo que no caule a maior uniformidade de deposição foi obtida pela ponta TJ60 com volume de 100 L ha⁻¹.

Palavras-chave: dessecação, tecnologia de aplicação, manejo, forrageira.